



Mestre exímio e personalidade



► O país acaba de perder uma personalidade singular, excecional enquanto personalidade intelectual, enquanto personalidade política e enquanto personalidade moral

*Marcelo Rebelo de Sousa,
Presidente da República*

► Deu um importante contributo para a vida democrática portuguesa

*António Costa,
Primeiro-Ministro*

► O PSD não esquece hoje, nem nunca esquecerá, o muito que ficou a dever ao empenho, à dedicação e à competência do Professor Barbosa de Melo

*Pedro Passos Coelho,
Presidente do PSD*

► Ainda hoje é recordado por parlamentares e funcionários como um Presidente excecional, um homem de diálogo, de grande cultura e cordialidade

*Ferro Rodrigues,
Presidente da
Assembleia da República*

► Foi um parlamentar de relevo muito respeitado por todas as bancadas

*Mota Amaral,
ex-Presidente da
Assembleia da República*

► Pelo seu portismo, peço um pouco de silêncio para invocar tão grande homem e tão grande dragão

*Pinto da Costa,
Presidente do FC Porto*

António Moreira Barbosa de Melo faleceu ontem com 83 anos. Investigador, professor catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, fundador do PSD, membro da Comissão para a elaboração da lei eleitoral para a Assembleia Constituinte em 1974 e presidente da Assembleia da República (AR) são, apenas, alguns dos aspetos mais relevantes de um currículo vasto e demonstrativo da sua “personalidade excecional”, como apelidou o Presidente da República.

Nascido em Penafiel a 02 de novembro de 1932, oriundo de uma família de agricultores, contribuiu no Pós-25 de Abril para o lançamento do Partido Popular Democrático (PPD), atual PSD, participando na elaboração do anteprojeto das linhas programáticas do partido, onde exerceu diversos cargos. Afastou-se do PSD em 1979 e regressou dois anos depois, sendo apontada a importância do seu apoio a Francisco Pinto Balsemão.

Foi nessa ocasião que afirmou que na política se sentia “autor e não ator”, e durante 10 anos recusou várias propostas. Em 1991, liderou a lista do PSD por Coimbra para as eleições legislativas, considerando então ter “o dever de dar um contributo”.

Ajudou à segunda maioria absoluta a Cavaco Silva, e acabou por ser eleito presidente da Assembleia da República, cargo que ocupou até novembro de 1995, continuando depois no parlamento como deputado.

Foi um defensor do municipalismo, tendo colaborado na elaboração da Lei das Autarquias Locais. Da sua “pena” saiu também a Lei de Imprensa.

A nível académico, licenciou-se em Direito em Coimbra em 1959, mas nunca chegou a apresentar uma tese de doutoramento, alegadamente por falta de tempo e por ter quatro filhos para criar.

Estava quase sempre em Coimbra, mas retirava-se, de vez em quando, para o mos-



ID: 65990654

08-09-2016

do Direito e exemplar

Arquivo-Rui Semedo

**António Barbosa de Melo faleceu ontem com 83 anos**

teiro de Singeverga, onde descansava e refletia. Ascendeu ao Conselho de Estado em 1985, onde permaneceu até 2005, tendo assumido também a presidência do Conselho Nacional de Educação e do Centro de Estudos e Formação Autárquica.

Rui Marcos, diretor da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, considerou-o “um dos grandes príncipes da nossa faculdade”. “Era um mestre exímio que tinha um conjunto de qualidades ímpares”, frisou, recordando que foi “um legislador exímio (...) e tinha uma formação humana a todos os níveis exemplar”.

O presidente da distrital do PSD, Maurício Marques, recordou Barbosa de Melo como “uma personalidade marcante a nível nacional e um dos pais da democracia portuguesa”. “Foi um político brilhante e uma referência para todos nós”, disse.

Carlos Encarnação, ex-presidente da câmara de Coim-

bra e militante do PSD, referiu que “era difícil encontrar uma pessoa como ele, tão profunda do ponto de vista político e pessoal”. Como tal, defendeu a homenagem do país a “um homem com H grande”.

Já Manuel Machado, atual presidente da câmara, nunca mais esquecerá as suas palavras no dia em que tomou posse em 2013, depois de ter vencido nas urnas o seu filho, João Paulo. “Recordo dele (também) o apego que teve na defesa do municipalismo e dos municípios”, afirmou.

O corpo de António Barbosa de Melo ficará hoje em câmara ardente, a partir das 10H00, no Centro Funerário de Nossa Senhora de Lurdes, onde pelas 19H30 é celebrada missa de corpo presente. Amanhã, pelas 09H00, seguirá em cortejo fúnebre para Lagares (Penafiel), onde ocorrerá nova missa pelas 12H00, seguindo depois para o cemitério local.

| **António Alves, com Lusa**



Arquivo-Rui Semedo



ANTÓNIO BARBOSA DE MELO (1932-2016)

Faleceu, ontem, o antigo presidente da Assembleia da República e um dos principais dirigentes do PSD, local e nacional. Coimbra, e o país, ficam mais pobres com a sua partida >Págs 10 e 11

Diário As Beiras adotou o novo acordo ortográfico